eco-bairro BOAVISTA Ambiente +

um modelo integrado de inovação sustentável

Esta nota informativa da Câmara Municipal de Lisboa é da responsabilidade do gabinete da Vereadora Helena Roseta - pelouro da habitação e desenvolvimento social.

Mais informação em
http://habitacao.cm-lisboa.pt

Participação da população e dos parceiros

Todo este processo tem sido participado pela Junta de Freguesia e pela Associação Recreativa de Moradores e Amigos do Bairro da Boavista.

Para garantir uma forma permanente de articulação entre os vários intervenientes, foi criado um Gabinete de Apoio ao Bairro de Intervenção Prioritária da Boavista, designado por GABIP Boavista. O GABIP Boavista reúne todos os serviços da CML e empresas municipais que intervêm no Programa, e é complementado com uma Comissão Executiva, que garante a articulação com a Junta de Freguesia e a Associação de Moradores e uma Comissão Alargada com a presença de todas as entidades promotoras e parceiras do Programa.

À **Comissão Executiva** compete assegurar a circulação de informação regular e objectiva por todos os agentes envolvidos e o acompanhamento das operações do Programa.

À **Comissão Alargada** cabe a reflexão e avaliação sistemática do desenvolvimento do Programa, podendo apresentar propostas concretas relativas ao seu desenvolvimento.

Reunião da Comissão Alargada do GABIP Boavista

Realizou-se no passado dia 5 de Janeiro, na sede da Associação de Reformados do Bairro da Boavista, a primeira reunião da Comissão Alargada do Gabinete de Apoio ao Bairro de Intervenção Prioritária (GABIP), onde a Vereadora Helena Roseta apresentou as principais ideias para a reprogramação da candidatura Eco-Bairro Boavista Ambiente+, que obtiveram apoio dos presentes. Além dos parceiros, dos serviços e das empresas municipais, estiveram presentes a Junta de Freguesia, a direcção da Associação Recreativa de Moradores e Amigos do Bairro da Boavista (ARMABB) e a PSP.

Entidades envolvidas

Entidades promotoras:
CML - Câmara Municipal de Lisboa; EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres SA; GEBALIS - Gestão de Bairros Municipais de Lisboa EEM; ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa; SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; APF - Associação para o Planeamento da Família.
Entidades Parceiras:
ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa; APA - Agência Portuguesa do Ambiente; CARRIS, Companhia Carris de Ferro de Lisboa; EDP Distribuição Energia SA; EPUL – Empresa Pública de Urbanização de Lisboa EP; Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém; Lisboa E-NOVA - Agência Municipal de Energia e Ambiente de Lisboa; Fábrica da Igreja Paroquial de S. José do Bairro da Boavista; VALORSUL, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos da Área Metropolitana de Lisboa (Norte), SA; IHRU - Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, IP; PSP - Polícia de Segurança Pública; LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil; ARMABB - Associação Recreativa de Moradores e Amigos do Bairro da Boavista; Junta de Freguesia de Benfica; Centro de Saúde de Sete Rios.

eco-bairro BOAVISTA Ambiente +

um modelo integrado de inovação sustentável

Câmara Municipal lisboa
GEBALIS
EPAL
ISCTE IUL Instituto Universitário de Lisboa
SANTA CASA Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.
APF ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA
ABAE
carris
AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
edp
EPUL EMPRESA PÚBLICA DE URBANIZAÇÃO DE LISBOA
valorsul
LISBOA e·nova AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA E AMBIENTE
LNEC LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL
IHRU Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
ARMABB ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE MORADORES E AMIGOS DO BAIRRO DA BOAVISTA
POR LISBOA
QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
Câmara Municipal lisboa

Eco-Bairro Boavista Ambiente+

Modelo integrado de inovação sustentável

O Bairro da Boavista, localizado na freguesia de Benfica e confinante com o Parque Florestal de Monsanto, foi construído pela CML na década de 40 para o realojamento das famílias provenientes de barracas dos arredores e na sequência de projectos de renovação urbana, como o viaduto Duarte Pacheco. Foi alvo de sucessivas fases de realojamento, estimando-se a sua população actual em cerca de 5000 habitantes. Foi incluído na Carta dos BIP/ZIP – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa – aprovada em 2011 pela Assembleia Municipal.

No âmbito do concurso a Programas Integrados de Criação de Eco-Bairros para a área Metropolitana de Lisboa, no quadro da Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana inserida no QREN – Programa Operacional de Lisboa, foi protocolada em 11 de Junho de 2010 a candidatura Eco-Bairro Boavista Ambiente+ Um Modelo Integrado de Inovação sustentável. O protocolo de financiamento foi assinado pela autoridade de gestão PORLisboa, pela Câmara Municipal de Lisboa e restantes entidades promotoras.

Operações do Programa

A CML está a reprogramar as operações previstas, de forma a poder concluí-las em 2014. Pretende-se desenvolver as seguintes operações:

Operação A
Boavista ambiente+

Intervenção no edificado, nas infra-estruturas e no espaço público, bem como nas redes de acessibilidade e de equipamentos, melhorando o ambiente urbano e a sustentabilidade do bairro;

Operação B
Gestão e manutenção do espaço público

Acções com especial enfoque na melhoria do sistema de recolha de lixo, estimulando a reciclagem e a adopção de comportamentos ambientalmente sustentáveis;

Operação C
Boavista empreende

Apoio ao empreendedorismo e à criação de emprego;

Operação D
Serviços de proximidade

Apoio às famílias, em especial apoio à maternidade e paternidade adolescente e juvenil;

Operações complementares

Divulgação e comunicação do programa, gestão e monitorização.

Objectivos do Programa

I Qualificação do ambiente urbano e dos factores determinantes da qualidade de vida da população;

II Reforço da sustentabilidade ambiental através da promoção de eficiência energética dos edifícios e do espaço público;

III Indução de práticas de inovação social e ambiental envolvendo empresas, universidades, centros de investigação, entidades públicas e privadas e a comunidade local;

IV Promoção de uma cidadania activa com vista à melhoria da participação cívica em termos sociais e ambientais;

V Reforço da atractividade do território do Bairro da Boavista.

Ensaios de novos materiais para melhorar o desempenho ambiental dos edifícios

Uma das queixas mais frequentes dos moradores é o frio, a humidade e as infiltrações dentro das casas, mesmo nas zonas mais recentes do bairro. Por outro lado, verifica-se que há fissuração evidente do reboco das fachadas destes edifícios. Para responder a este problema, pediu-se apoio à Lisboa E-Nova e ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC). Foi proposta a aplicação de um revestimento que, além de resolver aquelas situações, permitirá melhorar o isolamento das fachadas e reduzir custos de manutenção, sendo feito com base em materiais e tecnologia nacional. Foram realizados, num dos edifícios do bairro, diversos ensaios com revestimento à base de argamassa de cal e cortiça, que agora serão avaliados pela Lisboa E-Nova e pelo LNEC para garantir que se irá utilizar a melhor escolha para o investimento a realizar.

1. Hidrodecapagem da pintura existente com jacto de alta pressão

2. Aplicação de salpisco, de biocida e projecção de argamassa de colagem

3. Aplicação de placa de aglomerado negro de cortiça

4. Aplicação de buchas de fixação mecânica das placas à fachada

5. Projecção de argamassa de revestimento à base de cal e granulado de cortiça com rede de fibra-de-vidro

6. Aplicação de argamassa de acabamento com pigmento, dispensando pintura